

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ACNE E OPÇÕES DE TRATAMENTO MAGISTRAL NA FARMÁCIA ENSINO DA UEM

Natália Moreira Gonçalves Brasil¹
Bruna Juliana Wanczinski Ferrari²
Danielle Rodrigues de Souza³
Izabel Cristina Piloto Ferreira⁴
Marli Miriam de Souza Lima⁴

A acne é uma doença inflamatória crônica da unidade pilossebácea. Essa patologia apresenta um significativo impacto físico e social na vida de uma pessoa. Podendo ser decorrente de causas primárias (aumento da produção de sebo, hiperqueratinização folicular, a proliferação do *Propionibacterium acnes*, e inflamação mediada pela ação irritante do sebo ou pelas substâncias pro-inflamatórias liberadas por esse microrganismo) ou causas secundárias (obstrução mecânica devido ao uso de cosméticos e emolientes que obstruem o folículo piloso; aumento da atividade hormonal; estresse; uso de alguns medicamentos que podem predispor o aparecimento da acne). A acne pode ser classificada em 4 graus: grau I chamada de comedogênica não-inflamatória, a forma mais leve, existindo uma predominância de comedões; a de grau II a acne inflamatória ou pápulo-pustulosa, além de comedões, há lesões inflamatórias como pápulas e pústulas de conteúdo purulento; a acne de grau III é uma acne de característica inflamatória nodular e cística, ocorrendo nódulos mais exuberantes, profundos e dolorosos, com uma intensa inflamação; a acne de grau IV a severa ou conglobata, tem presença de inflamações profundas. Podem existir casos de lesões queloidianas, inestéticas e permanentes, que geralmente deixam cicatrizes. O trabalho teve como objetivo principal descrever, com base em pesquisas bibliográficas, utilizando revistas científicas e base de dados, sobre a acne e apresentar os princípios ativos utilizados na Farmácia Ensino – Setor de Manipulação da Universidade Estadual de Maringá que visam o tratamento dessa patologia. O tratamento farmacológico da acne apresenta os seguintes objetivos terapêuticos: prevenir a formação de novas lesões; acabar com as lesões existentes e/ou minimizar as cicatrizes. Sendo assim os ativos utilizados podem: diminuir a produção de sebo (ação comedolítica), combater a inflamação (antiinflamatório), regular o processo de queratinização da camada córnea (uso de esfoliantes) e combater os microrganismos colonizadores na inflamação, com uso de antimicrobianos. Na Farmácia Ensino - Setor de Manipulação são utilizados os seguintes ativos: peróxido de benzoíla na concentração de 5% e Acnactive® 5% veiculados em gel de carbopol. O peróxido de benzoíla apresenta um efeito antimicrobiano, queratolítico e antiseborreico. Utilizado na concentração de 2 – 10%. Este ativo age liberando oxigênio gradualmente e exercendo um efeito microbicida sobre as bactérias anaeróbicas; reduz enzimas

¹ Acadêmica do curso de graduação em Farmácia, Bolsista pela Universidade Estadual de Maringá, UEM.

² Farmacêutica, Departamento de Farmácia (DFA), Universidade Estadual de Maringá (UEM).

³ Professora auxiliar, Departamento de Farmácia (DFA), Universidade Estadual de Maringá (UEM).

⁴ Professora adjunto, Departamento de Farmácia (DFA), Universidade Estadual de Maringá (UEM).

bacterianas, do tipo lipase, que são responsáveis pela formação de ácidos graxos livres, irritantes. Tem uma maior atividade quando comparado ao ácido retinoico sobre as lesões inflamatórias. A atividade segura e eficaz do peróxido de benzoíla justifica seu uso como tratamento de primeira linha em leve a moderada formas de acne. O Acnactive[®] é um complexo natural lipossomado que inibe a colonização bacteriana e atua em processos coadjuvantes como a inflamação, e o excesso de sebo. Utilizado na concentração usual de 5%. Portanto, o paciente portador de acne deve procurar auxílio de um médico especialista para realizar corretamente o diagnóstico das lesões e estabelecer o tratamento mais adequado na farmácia magistral devidamente supervisionado por um farmacêutico. É importante uma aderência responsável do paciente para que os efeitos do tratamento sejam satisfatórios.

Palavras-chave: Acne. Tratamento. Farmácia Magistral.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Marli Miriam de Souza Lima, mmslima@uem.br, Departamento de Farmácia (DFA). Universidade Estadual de Maringá.